

Patentes de Software

Porque são os seus benefícios mais importantes que os malefícios?

Autores: Bernardo Ferreira, Diogo Nunes, Hugo Freitas, Inês Silva, João Santos, José Rijo **Turma** 1MIEIC02 - Equipa 2
Supervisor: J. Magalhães Cruz **Monitor:** João Pedro Pinheiro

U. PORTO
FEUP FACULDADE DE ENGENHARIA
UNIVERSIDADE DO PORTO



Introdução

As patentes de software começaram a ganhar destaque no período mais recente desde a popularização da Internet em meados da década de 1990, devido à evolução da tecnologia e das formas de proteção da propriedade intelectual nesta indústria. Esta altura coincide com a época em que se acendeu a discussão sobre os efeitos do patenteamento do software e este tema engloba instrumentos jurídicos e outros instrumentos que estão relacionados com estratégias de negócio, de forma a argumentar e discutir acerca da melhor forma de proteger a propriedade intelectual.

Papel das patentes de software



Económico

Um país, para poder competir economicamente com outros, precisa de criar legislação que proporcione às suas empresas a proteção ao investimento e ao estímulo à inovação.

O número de pedidos de patentes é um bom indicativo do nível de inovação e do crescimento da economia, pois quanto maior é o nível de investigação e inovação de um país, maior é a quantidade de patentes requisitadas.



Tecnológico

As patentes de software ganharam maior apropriabilidade e tornaram-se menos dispendiosas para obter em termos absolutos ao longo do tempo.

Recentemente, o R&D industrial (*research and development*) tem crescido 4,4% ao ano e o emprego em profissões relacionadas com programação de computadores tem crescido 7,1%.



Científico

As patentes incentivam os cientistas, pois estes ganham reconhecimento pela comunidade e por outras empresas interessadas em comprar as patentes, o que é uma motivação para prosseguirem as suas pesquisas científicas.

Conceito de patente

Patente é um contrato que dá ao titular “o direito exclusivo de produzir e comercializar uma invenção tendo como contrapartida a sua divulgação pública”.

As patentes registadas ficam disponíveis em bancos de dados de livre acesso, sendo que constituem uma importantíssima fonte de conhecimento.

Sabias que :

A primeira patente foi atribuída no século XV pelo Senado Veneziano?

Sem a garantia de um retorno financeiro, certamente eram muito menos as empresas que investem no desenvolvimento científico e tecnológico!

Benefícios das patentes de software

1. Funcionam como um forte incentivo ao desenvolvimento e à pesquisa, uma vez que contribuem para a difusão de conhecimento e garantem que os criadores das tecnologias em causa são remunerados, propiciando a criação de novos projetos.
2. Conferem vantagem competitiva aos seus titulares, aumentando os rendimentos destes, pois garantem para as entidades que as detêm o monopólio tecnológico e empresarial do mercado em que se inserem.
3. O crescimento do patenteamento valoriza a empresa que o fez, sendo que as patentes possuem um certo valor monetário em caso de falência, conferindo-lhe uma certa garantia e tornando a empresa mais apelativa para possíveis investidores.
4. As patentes atribuem ao software uma segurança legal que protege os direitos de propriedade intelectual e permitem que se resolva facilmente disputas entre empresas sem recorrer a casos em tribunal.

Legislação de patentes de software



No mundo

Os EUA foram os primeiros a permitir os direitos de proteção de software, em 1980. Em 1985 também a França e a Alemanha adotaram medidas de proteção, e, nos dias de hoje, os programas de computador estão protegidos por direitos de autor.

Esta proteção tem a validade de 50 ou 70 anos depois da morte do autor. O registo tem de ser realizado em cada país e o seu prazo de proteção é de apenas 20 anos após a apresentação do pedido de registo.



Na Europa

Os Estados Membros estão impedidos de atribuir patentes a programas de computador.

Apesar disso, foi possível criar medidas de proteção de software, através do Direito de Autor que protege obras literárias, sendo o software englobado nesta classificação.

O Instituto Europeu de Patentes já atribuiu mais de 30 000 patentes a invenções que implicam software.



Em Portugal

No nosso país, como Estado Membro da UE, não é possível patentear software. No entanto, pode ser protegido via Direitos de Autor, dado que não há incompatibilidades que o impeça de ser tratado como uma obra literária.

Apesar disto, invenções implementadas por computador podem ser patenteadas, pelo que os programas que lá estiverem incluídos são também abrangidos pelas patentes.

Conclusões

A ciência fornece aos inventores as ferramentas e novos instrumentos. Os inventores, por sua vez, ao aplicar e explorar as novas descobertas científicas, estimulam os cientistas a continuarem as suas pesquisas. Essa permuta de conhecimento é absolutamente necessária para um desenvolvimento rápido e eficaz. A recompensa por todo o esforço e dedicação que as pessoas oferecem a um projeto, do qual todos nós iremos usufruir, é dado pelas contrapartidas oferecidas pelas patentes.

Apesar de, a nível global, haver variadas leis e circunstâncias de proteção jurídica do software, pode-se concluir que há um interesse generalizado em encontrar formas de proteger novos programas de computador. De facto, em determinados países, o próprio software é patenteável, enquanto que noutros países se encontraram outras soluções, como salvaguardar o software através de patente da invenção onde esse software é aplicado.

Concluindo, apesar de toda a complexidade e condicionantes de criação de um software, este também deveria poder usufruir dos direitos de proteção das patentes.